

Carta do editor

Demandas das regiões para o RS crescer



Guilherme Kolling
Editor-Chefe do Jornal do Comércio

O Mapa Econômico do Rio Grande do Sul é um projeto ambicioso, considerando a riqueza e a diversidade da economia do Estado. Mas também é um desafio a que nos propusemos nos 90 anos do Jornal do Comércio porque está em linha com o nosso trabalho do dia a dia.

Como diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul, ao publicar matérias sobre novos negócios e empreendimentos, o Jornal do Comércio está, de certa forma, fazendo um raio-X da economia gaúcha a cada edição.

Em uma dimensão maior, ao longo do ano, publicamos conteúdos especiais sobre setores da economia gaúcha, aprofundando temas e revelando tendências.

O caráter de formulação está em apresentar informações novas ao grande público, permitindo pensar e projetar o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

Isso é possível através de um trabalho de jornalismo de dados, em que juntamos e analisamos informações, em alguns casos publicadas ao longo do tempo isoladamente. A partir dessa “visão da floresta”, de conjunto dos dados, conseguimos trazer novas informações.

Um exemplo é a pesquisa Marcas de Quem Decide, que revela anualmente a preferência e a lembrança de marcas em 75 setores da economia gaúcha, há 25 anos. A evolução desse mapeamento de marcas permite ver as transformações no mercado ao longo do tempo.

Outro exemplo desse trabalho de dados é o nosso Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul. Ele começa no dia a dia, já que, em quase todas as suas edições, o Jornal do Comércio publica informações de novos empreendimentos em solo gaúcho: uma rede de varejo que abre novas unidades, uma indústria que expande a produção, uma estrada que é ampliada, um parque eólico que é instalado.

Olhando essas notícias de

Esse é o terceiro especial da série Mapa Econômico do RS, contando sempre com a contribuição de lideranças locais

forma pontual, no dia, trata-se apenas de mais um dado, a iniciativa de uma empresa, de uma prefeitura, de um governo, de uma cooperativa... Evidentemente, tem seu valor para o setor e para o momento em que acontece.

Agora, quando reunimos todos os dados, todas as notícias de investimentos realizados em um determinado lugar, no nosso caso, em solo gaúcho, temos um panorama completo dos aportes feitos. E aí trazemos um indicador novo, que é a soma dos investimentos no Rio Grande do Sul anunciados ou realizados ao longo de um ano.

Em 2022, por exemplo, na quinta edição do Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul, mapeamos 300 aportes anunciados ou realizados no Estado, pela iniciativa privada ou pelo poder público. E identificamos a cifra total de R\$ 62 bilhões de investimentos no Rio Grande do Sul.

Trata-se de um indicador, que pode ser comparado com os anos anteriores, já que o Anuário já teve cinco edições. E também pode ser analisado regionalmente – quanto cada região recebeu de investimentos.

Esses casos ilustram a importância estratégica de informações e indicadores para nortear decisões e saber onde estamos e para onde vamos.

De uma certa forma, é o objetivo desse projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul.

Trazer novos indicadores, tão importantes para uma visão de futuro. Identificar oportunidades e ver os desafios.

E como estamos fazendo esse mapeamento? Esse projeto é pensado desde o ano passado e foi implementado no início deste ano, com entrevistas de empresários e economistas, análise de dados, consulta a relatórios de entidades empresariais e de órgãos públicos, tudo isso para fazer um mapa da economia do Rio Grande do Sul.

Além disso, estamos realizando encontros regionais para ouvir as lideranças locais dos mais diferentes setores, sobre desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico. Desta forma, descobrimos as demandas locais para que o Estado possa crescer.

Dividimos o Rio Grande do Sul em cinco grandes regiões, reunidas conforme semelhanças e proximidade geográfica:

- 1 Regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste;
- 2 Regiões Central, Vales, Jacuí Centro e Alto Jacuí;
- 3 Regiões Norte, Noroeste e Missões;
- 4 Região da Serra e dos Campos de Cima da Serra;
- 5 Região Metropolitana, Litoral e Vale do Sinos.

Nos três eventos até aqui realizados – em Pelotas, em 23 de junho; em Santa Cruz do Sul em 3 de agosto; e em Passo Fundo no dia 13 de setembro – ficou evidente a importante

contribuição de lideranças regionais para apontar os caminhos do desenvolvimento econômico.

Nos próximos meses, serão realizados eventos em Caxias do Sul (24 de outubro) e em Porto Alegre (20 de novembro). A cada edição, além do painel regional, publicamos um caderno como este, que circula hoje no JC, com o detalhamento das cadeias produtivas e da economia dessas regiões.

Esse é o terceiro conteúdo especial da série, com um mapa das principais atividades da parte Norte do Estado, englobando as regiões Missões, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Celeiro, Norte, Médio Alto Uruguai, Produção, Nordeste, Alto da Serra do Botucaraí e Rio da Várzea.

É uma parte do Rio Grande do Sul em franco crescimento econômico e populacional, puxado pelo agro, mas também referência em saúde e com importantes polos de inovação e da indústria. Evidentemente, a economia dessas regiões é diversa e tem muitas outras potencialidades, como mostraremos ao longo desse especial.

Finalmente, cabe observar que a economia está sempre em transformação, o que permite projetar esse trabalho do Mapa Econômico seguirá ao longo dos anos, mostrando as mudanças nas regiões e, de forma comparativa, trazendo tendências e indicadores.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

■ Editor-Chefe:

Guilherme Kolling
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

■ Editor-executivo:

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

■ Editora de Economia:

Fernanda Crancio
fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

■ Reportagem:

Eduardo Torres, Bárbara Lima
e Guilherme Kolling

■ Projeto gráfico e diagramação:

Luís Gustavo Van Ondheusden

ÍNDICE

<i>Demandas das regiões para o RS crescer</i>	página 2	<i>O terceiro maior polo metalmeccânico do RS</i>	páginas 20 e 21
<i>A divisão do Estado em cinco regiões</i>	página 4	<i>Força das cooperativas impulsiona o campo</i>	página 22
<i>Dados sobre a população e o PIB</i>	páginas 6 a 9	<i>Produção suína tipo exportação</i>	página 23
<i>Norte do Estado atrai novos investimentos</i>	páginas 10 e 11	<i>O brilho das pedras preciosas</i>	página 23
<i>Grãos são transformados em biodiesel</i>	páginas 12 e 13	<i>A maior bacia leiteira do Estado</i>	página 24
<i>Terreno preparado para a indústria</i>	página 14	<i>Polo de inovação e referência em saúde</i>	página 26 e 27
<i>A tradição na produção de erva-mate</i>	página 15	<i>Energia do Rio Uruguai, pontes e estradas</i>	páginas 28 e 29
<i>Um mapa de oportunidades</i>	páginas 16 e 17	<i>Destaques no painel Mapa Econômico</i>	página 30
<i>Berço da soja e referência em máquinas agrícolas</i>	páginas 18 e 19	<i>Turismo nas Missões e no Salto do Yucumã</i>	página 31